

Acta Nº 43

Aos vinte e dois dias do mês de Dezembro do ano dois mil e dez pelas vinte e uma hora, reuniu em sessão ordinária, na sede da Junta de Freguesia da Vila de Alvarães, a Assembleia de Freguesia presidida pelo Sr. Marcial Passos, encontrando-se presentes os seguintes membros: Sr. Jaques Torres, Sr. José Miranda, Sra. Maria da Graça Pereira, Sra Maria Salgado (esta em substituição da Sra Joana Coutinho, tendo justificado a sua ausência) Sra. Maria Helena Santos, Sra. Maria Fernanda Faria (esta em substituição do Sr. Fernando Martins, tendo este justificado a sua ausência), Sr Augusto Coutinho (este em substituição da Sra Ivone Cruz tendo esta justificado a sua ausência) e o Sr. Armando Faria.

Também estiveram presentes os membros do executivo da Junta de Freguesia.

A sessão tinha a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações;
2. Aprovação dos protocolos de colaboração e deliberação de competências entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia;
3. Revisão orçamental;
4. Regulamento e tabela de taxas e licenças 2011.
5. Orçamento 2011;
6. Alteração ao Regulamento do cemitério.

De seguida foi lida a acta da última Assembleia de Freguesia sendo aprovada por unanimidade.

Seguidamente o Sr. Presidente da Assembleia abriu o período antes da ordem do dia aos membros da Assembleia de Freguesia, tendo-se inscrito a Sra. Maria Helena Santos e o Sr. Augusto Peixoto.

A primeira questionou a tesoureira sobre a consulta pública das taxas que deveria respeitar o artigo 53 /2006 de 29/12 tendo a tesouraria explicado que a sua interpretação da lei é de que devem ser afixadas depois de aprovadas, o que foi feito.

De seguida interveio o Sr Augusto Peixoto que levantou quatro questões.

1. Totens – não estão nos sítios certos principalmente o que está no fundo da rua dos cruzeiros porque Alvarães começa na rotunda da A28
2. Colocação de uma placa de venda no cemitério num jazigo perguntando se vão entregar os 50% da venda do jazigo em favor da freguesia

3. Aterro da costeira: Quem controla as descargas nesse local? Chamou também a atenção para a existência de uma caminho que vai da Codessa à poça da costeira que deveria ser recuperado visto que é por ai que vai passar o futuro saneamento da ligação da central ao pe da lagoa para a estação para junto dos canos
4. Na campanha eleitoral o Sr Mário Guimarães disse que ia colaborar/ajudar a freguesia e ainda não teve tempo de mandar retirar os postos que estão no meio do caminho da rua do Sião e da rua da Telha.

O Presidente da Assembleia passou a palavra à Presidente da Junta de Freguesia que explicou a lógica da colocação dos totens estranhando a questão levantada, visto durante muitos anos ter existido no fundo da rua dos Cruzeiros uma placa indicando Alvarães a 2 km. Relativamente ao Jazigo referiu que jazigo e sepulturas não se vendem concedem-se obviamente que é um tema sensível mas não tem duvida que se porventura aparecer uma escritura de compra e venda de um jazigo esta questão teria que ser analisada. Relativamente ao aterro referiu que a Junta de Freguesia tem dificuldade em controlar tudo fazendo um apelo a quem vir alguma irregularidade que a denuncie. Quanto à questão do Eng. Mário Guimarães referiu que é curioso ter visto o que ainda não foi feito e não veja o que já foi realizado como a iluminação dos acessos à Azenha da Almerinda.

De seguida interveio o Sr Armando Faria referindo que na mesa da presidência responderam um bocado na “tanga” quanto à intervenção do Sr Augusto Peixoto, questionou sobre a situação dos totens, se as flores do cruzeiro foram oferecidas e em que situação se encontram as obras da escola do Sião e que o caminho do Xisto que vai ter à Escola da Costeira tem tido muito movimento justificando-se pensar no seu alargamento.

A Presidente da Junta de Freguesia relativamente à questão da “tanga” disse nesta assembleia nunca se dirigiu nesse tom seja com quem for. Quanto às flores foram oferecidas pelo Sr. José Ribeiro e as últimas que foram colocadas foram oferecidas pelo Horto Municipal. Quanto à escola, a Presidente da Junta de Freguesia confirmou que as paragens das obras se devem a problemas formais sobre os quais não podemos fazer nada. Quanto aos problemas da Escola da Costeira ainda nessa semana falou com a coordenadora da escola que disse que todos os problemas iniciais foram ultrapassados, relativamente aos acessos realmente houve um aumento do tráfico que é normal. Quanto ao possível alargamento é algo que já pensou mas vamos neste momento pensar na

realização do nosso plano de actividades. Relativamente ao alargamento da Rua do Souto do Monte estamos a ter dificuldade em levar este projecto em frente mas os proprietários não estão a demonstrar abertura para a cedência do terreno.

Passou-se a palavra ao Sr Jaques Torres que pediu esclarecimento ao Sr Armando Faria sobre o que entendia por mesa da presidência visto que ele está com toda a seriedade e preocupado em discutir assuntos sérios.

O Sr Armando Faria confirmou que se estava a referir á Sra Presidente da Junta de Freguesia.

O Presidente da Assembleia propôs a introdução de mais um ponto á ordem de trabalhos que seria o ponto seis, relativamente à alteração ao regulamento do cemitério não se opondo ninguém.

De seguida o Presidente da Assembleia passou a palavra à Presidente da Junta de Freguesia para apresentar as informações.

Passando a apresentar as actividades desenvolvidas desde a ultima Assembleia. Colocou-se os totens, rastreio auditivos na sede da junta, acção de formação para árbitros, ajardinamento do centro cívico igreja São José e residência paroquial, arranjo do largo do Xisto rastreio de diabetes e hipertensão, ampliação e recuperação de aqueduto na rua Fonte do Paço, acção de sensibilização da GNR relativamente a burlas, recuperação de passeios no cemitério, colaboração e participação no desfile de pais natais motards, reconstrução do muro na traseira da sede da Junta de Freguesia, continuação da reconstrução do muro da rua das Irmãs Missionarias colocação de luzes natalícias, distribuição de chocolates pelas crianças do infantário e das escolas, realização de magusto na sede da Junta de Freguesia, encaminhamento e construção de caixas na rua da Costeira, rua dos Canos, rua Souto do Monte, rua da Passagem e rua da Fonte, alargamentos na rua do Padrão, e continuação das aulas de dança de salão. Agradeceu ao Sr. José Ribeiro que ajudou no embelezamento da freguesia nos dias de Todos os Santos oferecendo flores, ao Sr José Campelo que ofereceu carvalhos americanos que foram colocados no Largo do Xisto, á Mota Mineral que está a oferecer a areia e brita, a todos os motards que participaram no desfile e a todos os populares que aderiram á iniciativa “Alvarães solidária”.

Informou que as ultimas noticias dão como certa a localização do futuro aterro sanitário na freguesia de Paradela no concelho de Barcelos.

Informou que chegou à Junta de Freguesia uma notificação de um processo de contra-ordenação da Administração Região Hidrográficos Norte com a seguinte redacção:

“ Aos dez dias do mês de Fevereiro do ano de dois mil e nove, pelas doze horas na rua dos Moinhos, no lugar do souto da freguesia de Alvarães, concelho de Viana do Castelo, foi autuado a Freguesia de Alvarães com a exposição dos seguintes factos: NA data, hora supra mencionados, no seguimento de uma reclamação apresentada na ARH-N esta EPNA deslocou-se ao local referido, onde verificou a existência de uma fossa implantada junto a uma linha de água, ocupando uma área aproximada de 15 m2. A casa mais próxima dista cerca de 10 metros, junto da qual se pode observar uma tampa de saneamento partida e ligeiramente levantada, da qual saem continuamente águas residuais. Estas passam ao lado da fossa, indo directamente para a linha de água existente, conforme se pode verificar na reportagem fotográfica em anexo. Levantada a tampa existente na parte superior da fossa pode verificar-se que esta não recebe qualquer água, presumidamente por causa do entupimento do tubo existente entre a fossa e a caixa de saneamento atrás referida. Contactado pessoalmente o Sr Presidente da Freguesia e colocado perante os factos denunciados, mostrou-se conhecedor dos mesmos, referindo que é um problema com alguns anos de existência, mas que a freguesia não consegue solucionar, pois não possui os meios técnicos e financeiros para o colmatar definitivamente. Foi o Sr Presidente da Freguesia informado do levantamento do presente auto de notícia, ficando ciente do seu encaminhamento para a entidade competente.” As coimas poderão ir de sessenta a setenta mil euros em caso de negligência e quinhentos a dois mil e quinhentos mil euros em caso de dolo.

O antigo Presidente confessa que já tem conhecimento do caso há vários anos.

Este executivo alertou de imediato o executivo camarário não tendo até este momento recebido qualquer informação adicional.

O Sr Augusto Peixoto disse que todas as pessoas tinham conhecimento deste caso e não só o antigo executivo.

Relativamente ao ponto dois da ordem de trabalhos, a Presidente da Junta de Freguesia disse que o executivo camarário garantiu que todos os protocolos vão se manter com excepção do protocolo dos espaços verdes que pode ser revisto. Colocado à aprovação pelo Presidente da Assembleia, este ponto foi aprovado por unanimidade.

Quanto ao ponto três da ordem de trabalhos, a tesoureira explicou a revisão orçamental proposta. Colocada à votação foi aprovado com cinco votos favoráveis e quatro abstenções dos elementos do partido socialista.

A Presidente da Junta de Freguesia informou que Alvarães vai receber a menos 8,59% do FEF de acordo com os cortes que a Câmara vai efectuar a todas as freguesia devido à situação económica e financeira que estamos a viver

No ponto quatro, a tesoureira da Junta de Freguesia apresentou o regulamento de tabelas de taxas e licenças para 2011.

Sendo rectificado o regulamento na página vinte, “licenças dos canídeos” na alínea D e na alínea H passou para 13,20 devido á portaria 422/2004, e na página vinte e três a despesa é referente a Setembro 2010 e não 2011.

Foi alterado o valor de três funduras no cemitério que passa para cem euros. As taxas de obras desenvolvidas pelos marmoristas pela realização de serviços ou trabalhos no cemitério terão os seguintes valores: sepulturas perpetuas quarenta euros e jazigos cento e cinquenta euros.

Posto á votação foi votado favoravelmente com 5 (cinco) votos a favor e 4 (quatro) contra dos membros representantes do Partido Socialista tendo a Sra Maria Fernanda Faria justificado o seu voto dizendo que concordava com as taxas mas não com os valores apresentados.

Relativamente ao ponto cinco da ordem de trabalhos, orçamento para 2011 a Sra. Maria Helena Santos apresentou a seguinte declaração:

1 – Ordem técnica – Violar o princípio da consistência (as entidades não podem alterar as suas politicas contabilísticas de um ano para o outro) aprovamos uma revisão orçamental aprovamos as rubricas 020105 020106 020219 e agora não as colocamos no orçamento.

2 – Comentário ao orçamento 2011. “ Todos nós sabemos que para promover e garantir os direitos dos Alvaranenses, é necessário uma maior eficiência, equidade e efectiva alocação e implementação dos recursos disponíveis nesta autarquia. Nós consideramos este orçamento muito ambicioso e gostaríamos que o mesmo fosse executado a 100% pois contribuía para o desenvolvimento da nossa terra. Mas meus caros Srs., lamentamos informar o executivo, tal como no ano transacto continua a sonhar. Pois todos nós sabemos que a conjuntura a nível nacional, é de recessão. O orçamento de estado foi aprovado com uma redução da despesa. Que se reflectiu entre outras coisas, nos cortes salariais, e nas transferências para autarquias. Para a nossa autarquia acarreta menos receitas da administração central e da Câmara. Por isso não entendemos como é que o executivo, propõe um orçamento de 547.350 euros (quinhentos e quarenta e sete mil e trezentos e cinquenta euros), quando sabe e tem noção que o mesmo é impossível

de executar. Mais uma vez relembramos que o orçamento é uma previsão, o mais próximo da realidade que se prevê arrecadar e gastar durante um determinado período. O que infelizmente constatamos, é que este executivo ainda não se inteirou da realidade financeira desta Junta, pois continuam a fazer orçamentos acima das suas possibilidades.”

Na sua intervenção a Sra. Maria Fernanda Faria referiu que o plano era demasiado ambicioso e pensa que o valor de 250.000 (duzentos e cinquenta mil) euros para o alargamento do cemitério é demasiado.

Colocado à votação com as devidas rectificações o orçamento para o ano de 2011 foi aprovado com cinco votos a favor e quatro votos contra dos representantes do partido socialista.

Finalmente no ponto seis da ordem de trabalhos foi apresentado a seguinte alteração ao regulamento do cemitério:

O artigo 34º passa a ter dois pontos. O primeiro ponto continua com a redacção que tinha “Nos jazigos devem efectuar-se obras de conservação, sempre que as circunstancias o imponham”. È criado o ponto dois com o seguinte texto “ Pelos trabalhos/obras desenvolvidos pelos marmoristas nas sepulturas perpétuas e jazigos, é devida uma taxa, fixada em regulamento”.

Colocado à votação esta alteração foi aprovada por unanimidade.

De seguida o Presidente da Assembleia de Freguesia passou a palavra ao público.

Tomou a palavra o Sr. José Coutinho, sugeriu nova disposição do púlpito. Criticou os actuais membros da oposição de fazer exactamente o que ele enquanto antigo membro da oposição fazia e que tanto foi criticado por fazer oposição destrutiva. Quanto às placas de sinalização lembrou que durante muitos anos existiu uma placa sinalizadora junto à Pavineiva que dizia Alvarães 3 km e ninguém reclamou. Ouviu também falar nuns plásticos no aterro e falou da situação de máquinas que trabalhavam ao fim de semana no aterro e gostaria de saber quem pagou esse serviço? Seria o antigo executivo? Ouviu dizer que até alcatrão foi aí enterrado? Não é material prejudicial?

Quanto a uma fossa que se falou aqui, disse que a fossa foi construída no tempo do Sr. Aparício Rolo mas nessa altura estava selada e era despejada várias vezes.

Acabou desejando as boas festas a todos.

De seguida deu-se a palavra ao Sr. Adriano Teixeira que aproveitou para responder ao Sr. Augusto Peixoto. Quando disse que a rotunda junto à zona industrial

nada tinha a ver com a Junta de Freguesia é porque realmente nada tinha a ver com a junta embora o antigo executivo tenha referido esta obra como uma obra do seu mandato. Também referiu que há vários anos foi colocada uma placa de Vila Fria cerca de quarenta metros dentro da freguesia de Alvarães e não se lembra de ninguém referir a dita placa. Quanto à fossa referiu que a fossa realmente foi feita na altura do Sr. Aparício Rolo mas ele com regularidade despejava a fossa o que não sabe é se o antigo executivo continuou com esta boa pratica. Também constou-se que vários vizinhos alertaram o Sr. Fernando Martins do que estava a acontecer e não se resolveu na altura certa.

Sr. Nuno Ribeiro referiu que ouve falar em muitos muros etc.... mas o seu caminho não foi referido. Pediu também explicações sobre “Alvarães Solidário”. Tendo a Sra. Presidente da Junta de Freguesia esclarecido as dúvidas apresentadas.

De seguida, interveio o Sr. Nuno Neiva pedindo esclarecimento sobre quando é que a rua onde mora (rua das Bispas) vai ter uma intervenção devido ao mau estado em que se encontra. A Sra. Presidente esclareceu referindo da dificuldade na reparação desta rua tendo já levado ao local vários técnicos camarários estando a aguardar neste momento disponibilidade de máquina para tentar um intervenção.

A Sra. Graça Alves casada com Miguel Amorim emigrante em França, falou do problema de encaminhamento de águas no caminho junto à sua casa. Queixou-se do seu vizinho encaminhar água da sua cave para o caminho público. Afirmou que o lançamento de água teve a autorização do Sr. Fernando Martins que questionado sobre este facto negou esta autorização. Pediu à Presidente da Junta que agende uma visita tendo a Sra. Presidente da Junta confirmado a sua disponibilidade para ir ao local.

Por fim interveio o Sr. Arlindo Peixoto que veio novamente falar da situação do encaminhamento de água junto ao muro do seu terreno.

O Sr. Presidente da Assembleia terminou desejando a todos um bom Natal e um ano de 2011 repleto de prosperidade.

Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a sessão pelas vinte e três horas, da qual se exarou a presente acta que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e pelo Secretário que lavrou a acta.

Presidente: Marcial Araújo Passos

Secretário: Jaques Araújo Torres